

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONSCIENTIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E OS MEIOS DE PREVENÇÃO

BRAGA¹, Valdir. Professor colaborador.
FRANÇA-SILVA², Maria S. Professor orientador.
MONTENEGRO³, Karen. Discente bolsista.
SILVA⁴, Geise. Discente colaborador.

JOÃO PESSOA – PB
OUTUBRO 2013

¹Professor colaborador. Universidade Federal da Paraíba. CBiotec/ Departamento de Biotecnologia. PROBEX. E-mail: valdir@cbiotec.ufpb.br.

²Professor orientador. Universidade Federal da Paraíba. CBiotec/ Departamento de Biologia Celular e Molecular. PROBEX. E-mail: francasilva@cbiotec.ufpb.br.

³Discente bolsista. Universidade Federal da Paraíba. CBiotec/Curso Biotecnologia. E-mail: karenmontenegro27@gmail.com

⁴Discente colaboradora. Universidade Federal da Paraíba. CBiotec/Curso Biotecnologia. E-mail: geisimaria.jr@gmail.com

RESUMO

As doenças cardiovasculares (DCVs) constituem um grave problema de saúde pública e estão cada vez mais frequentes nos jovens e adolescentes. Os diversos fatores de risco adquiridos na adolescência tendem a persistir até a idade adulta, elevando o risco de morbi-mortalidade futuras. Desse modo, a adolescência é um período propício para ações destinadas ao combate das DCVs. Embora muitos trabalhos tenham sido feitos no intuito de avaliar os fatores de risco presentes nos adolescentes, pouco tem sido realizado para avaliar o nível de conhecimento desses indivíduos e conscientizar essa parcela da população sobre as desordens do aparelho cardiovascular. Portanto, este projeto teve como objetivo realizar atividades educativas voltadas para adolescentes, alunos da rede pública de ensino da cidade de João Pessoa-PB, a fim de orientá-los sobre as DCVs, suas causas, meios de prevenção e tratamento. Foram visitadas sete escolas públicas, nas quais 274 alunos participaram das oficinas. Dentre os participantes, cerca de 45,62% nunca ouviram falar em doenças cardiovasculares e mais de 80% relataram não ter nenhum conhecimento sobre as causas, os fatores de risco, meios de prevenção e o tratamento para essas desordens. Os dados obtidos apontam para o baixo nível de conhecimento dos adolescentes sobre as DCVs e uma alta vulnerabilidade dessa parcela da população a apresentarem problemas cardiovasculares futuros, justificando assim a realização de ações educativas que visem à conscientização dos adolescentes, contribuindo para uma redução na ocorrência de DCVs e, sobretudo a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave:

Doenças cardiovasculares. Adolescência. Hábitos saudáveis.

1- INTRODUÇÃO:

Atualmente, as doenças cardiovasculares (DCVs) atingem grande parte da população brasileira e sua ocorrência em adolescentes tem aumentado nos últimos anos. O estilo de vida adotado na sociedade contemporânea estimula os indivíduos, principalmente na infância e adolescência, a incorporar muitas práticas prejudiciais à saúde no seu dia-a-dia. Os fatores de risco adquiridos na adolescência permanecem muitas vezes na idade adulta, elevando assim o risco de morbi-mortalidade futuras.

Os adolescentes constituem um importante alvo de ações intervencionistas voltadas ao combate das doenças cardiovasculares. É de suma importância, a adoção de medidas educativas direcionadas a esta parcela da população, que possibilitem uma maior conscientização sobre as DCVs, seus fatores de risco, a importância e as formas de prevenção, fornecendo assim os

subsídios necessários para a incorporação de hábitos saudáveis no cotidiano em detrimento de atividades prejudiciais ao organismo.

Nesse contexto, este projeto teve como finalidade realizar atividades educativas voltadas para os adolescentes, estudantes de escolas públicas da cidade de João Pessoa-PB, elaborando formas didáticas de conscientizá-los sobre as causas, os fatores de risco e o impacto das doenças cardiovasculares na vida de cada um deles, enfatizando a importância da prevenção e do correto tratamento para essas desordens. Para isso, foram realizadas palestras, dinâmicas em sala de aula e distribuição de panfletos educativos.

2- DESENVOLVIMENTO

Segundo a OMS (2012), as doenças cardiovasculares (DCVs) representam uma das principais causas de morbi-mortalidade por doenças não transmissíveis. No Brasil, estima-se que essas enfermidades respondem por cerca de 20% dos óbitos por causas conhecidas em sujeitos a partir dos vinte anos de idade (LESSA, 1998). As desordens do aparelho cardiovascular compreendem desde um grupo de doenças cardíacas incluindo cardiomiopatia, disfunção isquêmica do coração e insuficiência cardíaca congestiva até doenças vasculares, como doença arterial coronariana, doença vascular cerebral, dentre outras (OMS, 2012).

Evidências apontam vários fatores de risco para as DCVs, dentre eles tabagismo, dislipidemias, hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, obesidade, sedentarismo, uso de álcool e estresse psicossocial, todos eles estão intimamente relacionados com o aumento da idade (BRANDÃO et al, 2006). Em contrapartida, relatos demonstram que as DCVs, manifestadas na fase adulta, resultam da interação entre uma variedade de fatores de risco que podem ter origem na infância e na adolescência (MYERS et al, 1995). Portanto, o investimento na prevenção das doenças cardiovasculares durante a adolescência é decisivo para garantir a qualidade de vida da população. Todavia, os adolescentes em sua maioria não têm consciência sobre as desordens que acometem o aparelho cardiovascular, muito menos sobre o impacto que elas podem provocar em sua vida.

Nos últimos dez anos, foram realizados no Brasil diversos trabalhos envolvendo a ocorrência de problemas cardiovasculares e os fatores de risco nos adolescentes, em cidades como Maceió (SILVA et al, 2005); Fortaleza (GOMES, 2010); Londrina (GUEDES et al, 2006); Goiânia (OZELAME; SILVA, 2009); Rio de Janeiro –RJ (BRANDÃO et al, 2004), João Pessoa – PB (FARIAS-JÚNIOR et AL, 2008; 2011), dentre outras. No entanto, ações intervencionistas que visem à conscientização, prevenção e combate às doenças cardiovasculares voltadas para adolescentes e jovens ainda são escassos no Brasil.

3- METODOLOGIA

Este projeto corresponde a uma ação prioritariamente educativa acompanhada de uma pesquisa sobre o nível de conhecimento dos adolescentes acerca das doenças cardiovasculares, seus fatores de risco e meios de prevenção, respeitando os preceitos éticos regulamentados pela Resolução 466/2012 do CNS.

O projeto contou com a participação de 274 alunos da rede pública de ensino da cidade de João Pessoa-PB com idade entre 13 e 18 anos, pertencentes às seguintes escolas: Escola Municipal Governador Leonel Brizola; Escola Municipal Ministro José Américo de Almeida; Escola Municipal Papa Paulo VI; Escola Municipal David Trindade; Escola Presidente Medici; Escola Municipal Almirante Tamandaré e Escola municipal Corujinha.

Foi elaborado um questionário padrão (Anexo 1) com questões abertas e de múltipla escolha para avaliar o nível de conhecimento dos alunos sobre as doenças cardiovasculares, causas, fatores de risco, métodos de prevenção e tratamento.

Após a aplicação do questionário, foram realizadas as palestras, abordando os aspectos básicos da anatomia e fisiologia cardiovascular; as principais doenças cardiovasculares, seus fatores de risco, a importância da adoção de hábitos saudáveis e da correta farmacoterapia para essas enfermidades. Foram utilizados vídeos e discussões sobre as atuais pesquisas realizadas na área e, em seguida, foram distribuídos panfletos e cartilhas educativas fornecidas pela Secretaria da Saúde do Município de João Pessoa ou confeccionadas pela própria equipe de extensão.

4- RESULTADOS

A análise dos questionários respondidos pelos alunos das escolas visitadas demonstrou que aproximadamente 4% dos entrevistados relataram possuir alguma doença cardiovascular e menos de 25% afirmaram ter algum familiar com DCV, o que sugere uma baixa incidência dessas desordens cardiovasculares na população estudada, como demonstra a Figura 1. Todavia, 45,62% relataram não ter nenhum conhecimento sobre as doenças cardiovasculares e aproximadamente 80% desconhecem causas, fatores de risco e meios de prevenção para essas desordens (Figura 2).

As palestras contaram com a participação ativa dos estudantes que expuseram suas opiniões e seu conhecimento sobre o tema, participaram das dinâmicas, discutiram sobre a importância da adoção de hábitos saudáveis e retiraram suas dúvidas acerca das doenças cardiovasculares e aspectos a elas relacionados.

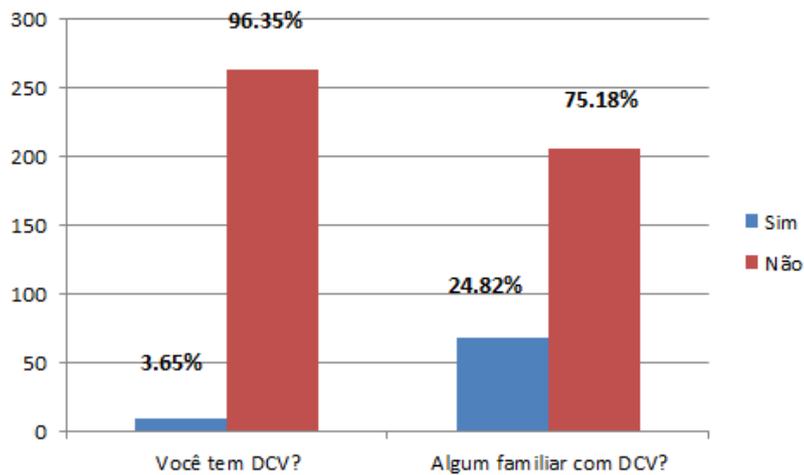


Figura 1: Incidência das doenças cardiovasculares nos adolescentes, estudantes da rede pública de ensino de João Pessoa-PB e seus familiares.

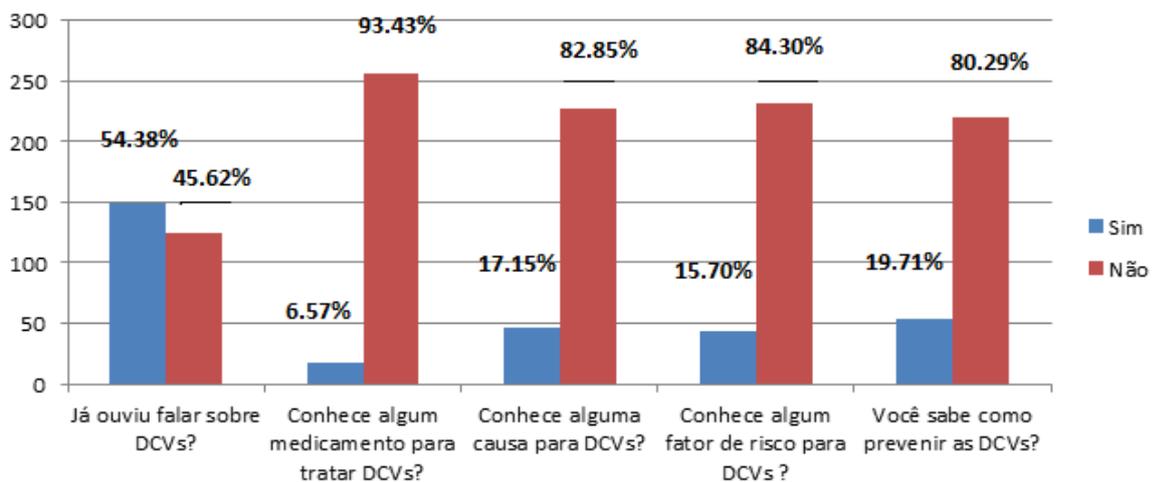


Figura 2: Nível de conhecimento dos adolescentes, estudantes da rede pública de ensino da cidade de João Pessoa-PB, sobre as doenças cardiovasculares.

5- CONCLUSÃO

A análise dos questionários respondidos pelos alunos, estudantes das escolas públicas de João Pessoa-PB, demonstraram que os adolescentes apresentam um ínfimo conhecimento sobre as doenças cardiovasculares, seus fatores de risco, prevenção e formas de tratamento, sugerindo que essa parcela da população é altamente vulnerável a apresentar doenças cardiovasculares futuras.

Diante do exposto, justifica-se a importância da realização de trabalhos que visem à conscientização desses adolescentes em relação às DCVs como forma de evitar o aparecimento dessas desordens. As palestras e distribuição de materiais educativos possibilitaram a aquisição

de noções científicas sobre a anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular, doenças cardiovasculares e a importância da sua prevenção, fornecendo os subsídios necessários para a incorporação de hábitos saudáveis em detrimento de atividades prejudiciais no cotidiano. Nesse sentido, este projeto influenciou positivamente o estilo de vida dos adolescentes participantes. Além disso, os estudantes poderão repassar os conhecimentos adquiridos aos seus familiares e a comunidade onde se encontram inseridos, oportunizando uma melhoria na qualidade de vida de uma parcela significativa da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, AA; MAGALHÃES, MEC; FREITAS, EV; POZZAN, R; BRANDÃO, AP. Prevenção de doença cardiovascular: a aterosclerose se inicia na infância? **Adolescência & Saúde**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 37-44, 2004.

FARIAS JÚNIOR JC, SILVA, KS. Sobrepeso/Obesidade em adolescentes escolares da cidade de João Pessoa - PB: prevalência e associação com fatores demográficos e socioeconômicos. **Rev Bras Med Esporte**, v. 14, p. 104-8, 2008.

FARIAS JÚNIOR, JC et al. Fatores de risco cardiovascular em adolescentes: prevalência e associação com fatores sociodemográficos. **Rev. bras. epidemiol.**, vol.14, no.1, p.50-62, 2011.

GOMES, EB. **Análise do risco cardiovascular em escolares adultos jovens de Juazeiro do Norte** – Ceará. 101p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2010.

GUEDES, DP; GUEDES, JERP; BARBOSA, DS; OLIVEIRA, JÁ; STANGANELLI, LCR. Fatores de risco cardiovasculares em adolescentes: indicadores biológicos e comportamentais. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, Rio de Janeiro, v. 86, n. 6, p. 439-450, 2006.

LESSA, I. Introdução à epidemiologia das doenças cardiovasculares no Brasil. In: Lessa I. **O Adulto Brasileiro e as Doenças da Modernidade. Epidemiologia das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis**. São Paulo: Editora Hucitec; 73-6, 1998.

MYERS L, COUGHLIN SS, WEBBER LS, et al. Prediction of adult cardiovascular multifactorial risk status from childhood risk factor levels. **Am J Epidemiol**, v. 142, p. 918-24, 1995.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE-OMS. **Doenças cardiovasculares (DCVs)**. N°317, 2012. Disponível em: < <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs317/en/index.html>>.

OZELAME, SS; SILVA, MS. fatores de risco para doenças cardiovasculares em adolescentes obesos de três distritos sanitários de Goiânia. **Revista Pensar a Prática**, v.12. n.1, 2009.

SILVA, MAM; RIVERA, IR; FERRAZ, MRMT; PINHEIRO, AJT; ALVES, SWS; MOURA, AA; CARVALHO, ACC. Prevalência de Fatores de Risco Cardiovascular em Crianças e Adolescentes da Rede de Ensino da Cidade de Maceió. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 84, n. 5, 2005.